

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõem o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2022.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

I. Balanço Patrimonial (BP);

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Órgão podem ser acessadas no site institucional através do link: <http://www.ifsul.edu.br/demonstracoes-contabeis>.

4. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação,

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

4. Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidência, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 30/09/2022, apresenta a seguinte composição:

Ativo Circulante

O Ativo Circulante tem seu valor total no terceiro trimestre de 2022 avaliado em R\$ 27.811.362,49, essencialmente composto por Caixa e equivalentes de caixa. Em comparação a 2021, o ativo circulante apresentou uma redução de 35,16%. A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Tabela 01 - Composição Ativo Circulante

Ativo	2022	2021	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	27.811.362,49	42.895.489,94	-35,16	100,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.860.678,71	38.328.020,77	-37,75	85,79
Créditos a curto prazo	1.411.790,28	1.758.272,69	-19,71	5,08
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoques	2.533.304,91	2.806.979,45	-9,75	9,11
VPDs Pagas Antecipadamente	5.588,59	2.217,03	152,08	0,02

Fonte: Siafi, 2022.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Observa-se uma variação negativa de 37,75% em relação a 2021. Este subgrupo é o mais relevante do ativo circulante.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Os Créditos a curto prazo correspondem R\$ 1.411.790,28 em 30/09/2022 obteve uma variação negativa de 19,71.

Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado.

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Os valores referentes a mercadorias para venda ou revenda refere-se aos estoques provenientes do Campus Pelotas Visconde da Graça.

Há valor de mercadorias para revenda na UG da Reitoria no montante de R\$ 5.236,98 remanescente da incorporação conforme Portaria 715/2010 de 31 de maio de 2010.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram variação positiva de 152,08% em relação a 2021, devido as baixas dos valores que estavam pendentes de apropriação. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente é resultado dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

Ativo Não Circulante

Em 30/09/2022, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 266.636.887,27 no Ativo Não Circulante, o que representa 90,55% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na totalidade pelos valores registrados no subgrupo Imobilizado.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto por créditos a longo prazo e Estoques. Não houve variação em relação a 2021.

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Investimentos

Os investimentos no Órgão 26436 são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detêm a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

Imobilizado

No terceiro trimestre de 2022, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 266.372.148,56 no subgrupo Imobilizado, representando 90,46% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para os exercícios de 2022 e 2021.

Tabela 02 – Imobilizado – Composição

Imobilizado	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	41.611.822,18	39.463.963,79	5,44	15,62
(+) Valor Bruto Contábil	118.449.098,72	112.558.277,03	5,23	-
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	76.837.276,54	73.094.313,24	5,12	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	-
Bens Imóveis	224.760.326,38	219.182.899,05	2,54	84,38
(+) Valor Bruto contábil	225.436.285,75	222.699.009,07	1,23	-
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	675.959,37	3.516.110,02	80,78	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
Total	266.372.148,56	258.646.862,84	2,99	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Pela análise houve pouca variação no período, os dois grupos são relevantes, porém os bens imóveis possuem um valor mais significativo do grupo com 84,38%.

Abaixo temos a composição dos bens móveis e logo em seguida dos bens imóveis.

Os Bens Móveis do Órgão 26436 em 30/09/2022 totalizavam R\$ 41.611.822,18 e estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Tabela 03 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	41.074.181,09	39.275.971,19	4,58	34,68

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Bens de Informática	40.080.092,23	35.823.536,21	11,88	33,84
Móveis e Utensílios	16.962.164,16	16.918.178,80	0,26	14,32
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.657.491,49	8.501.131,45	1,84	7,31
Veículos	10.756.706,27	10.735.533,62	0,20	9,08
Bens Móveis em Andamento	269.033,20	636.925,20	(57,76)	0,23
Bens Móveis em Almoxarifado	1.415,81	-	100	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	315.045,06	346.266,06	(9,02)	0,27
Demais Bens Móveis	332.969,41	320.734,50	3,81	0,28
Sub Total de Bens Móveis	118.449.098,72	112.558.277,03	5,23	100,00
Depreciação / Amortização Acumulada	76.837.276,54	73.094.313,24	(5,12)	64,87
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Total	41.611.822,18	39.463.963,79	5,44	

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

O maior volume de bens móveis está nos subgrupos de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas e Bens de Informática. Houve uma diminuição significativa dos bens móveis em andamento decorrente da conclusão na instalação de usinas fotovoltaicas.

A realização das conferências físicas para os inventários anuais de material de consumo e de bens permanentes foram impactadas pelas medidas restritivas em virtude da pandemia do Coronavírus entre 2020 e 2021, atrasando a conclusão dos respectivos processos de inventário.

No retorno gradual das atividades, em 2022, foram retomadas as conferências físicas, porém a deflagração de greve ocasionou novamente a suspensão das conferências. Dessa forma, após o término do período de greve, foram retomadas as conferências físicas, sendo que das 15 (quinze) unidades do IFSul, 13 (treze) concluíram as conferências para os seus processos de inventário anual de consumo e de bens permanentes.

Assim, os processos pendentes estão sendo tratados de forma individual pela Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento - PROAP.

Os inventários de bens de consumo e bens permanentes realizados no IFSul estão disponíveis no link: <http://www.ifsul.edu.br/almoxarifado-e-patrimonio/inventarios>.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 30/09/2020 totalizaram R\$ 215.465.266,29, discriminados conforme tabela a seguir:

Tabela 04 – Bens Imóveis - Composição

Bens Imóveis	SET/2022	01/2021	AH%	AV%
Bens de Uso Especial	154.279.152,21	154.279.152,21	-	68,64
Bens Imóveis em Andamento	67.740.150,79	65.405.271,63	3,57	30,14
Instalações	3.416.982,75	3.014.585,23	13,35	1,52
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(675.959,37)	(3.516.110,02)	(80,78)	-0,30
Total	224.760.326,38	219.182.899,05	2,54	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Os bens de uso especial são a parcela mais significativa na composição dos bens imóveis com 68,64%, pois constituem os bens imóveis do Órgão, incluindo os Câmpus e a Reitoria.

Temos também os bens imóveis em andamento, ou obras em andamento com uma representação de 30,14% da composição do grupo. O valor expressivo neste subgrupo decorre da não possibilidade de registrar a baixa de saldo, existem obras já concluídas que ainda permanecem com saldo nesta conta, os bens imóveis da Instituição ainda carecem de avaliação por parte de uma comissão constituída especificamente para este fim, deste modo o sistema Spiunet se encontra desatualizado.

Conforme orientação da Setorial Contábil mesmo havendo o termo de recebimento definitivo

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

da obra não é possível efetuar a baixa sem que haja a avaliação dos bens no Spiunet, bem como, do habite-se das obras e autorização da SPU.

Desta forma, está se buscando uma solução junto a SPU (Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União) e DPO (Diretoria de Obras do IFSul), no sentido de se reduzir as diferenças existentes, por exemplo, entre o Simec x SIAFI.

Tabela 05 – Bens Intangíveis - Composição

UG Executora		Mês Lançamento	SET/2022	01/4/2021
		Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA	Software com Vida Útil Definida	18.292,24	18.292,24
		Amortização Acumulada	(16.310,54)	(15.539,33)
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE	Software com Vida Útil Definida	27.539,00	27.539,00
		Amortização Acumulada	(16.087,60)	(13.477,60)
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	Software com Vida Útil Definida	15.640,00	15.640,00
		Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	34.376,00
		Amortização Acumulada	(15.519,44)	(14.895,74)
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES	Software com Vida Útil Definida	100.838,81	100.838,81
		Amortização Acumulada	(99.313,23)	(99.275,88)
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO	Software com Vida Útil Definida	1.535,00	1.535,00
		Amortização Acumulada	(1.433,02)	(1.202,71)
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA	Software com Vida Útil Definida	25.617,35	25.617,35
		Amortização Acumulada	(25.190,63)	(24.336,71)
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	Software com Vida Útil Definida	965.475,57	843.008,83
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	3.887,72	3.887,72
		Amortização Acumulada	(851.857,57)	(837.443,88)
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO	Software com Vida Útil Definida	132.650,58	132.650,58
		Amortização Acumulada	(129.793,80)	(121.336,77)
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA	Software com Vida Útil Definida	135.958,52	135.958,52
		Amortização Acumulada	(134.550,29)	(133.862,60)

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS	Software com Vida Útil Definida	61.707,43	61.707,43
		Amortização Acumulada	(55.935,93)	(51.940,56)
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	Software com Vida Útil Definida	492.414,99	492.414,99
		Amortização Acumulada	(455.209,03)	(424.430,33)

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 30/09/2022, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 138.910.105,18.

Tabela 06 - Composição do Passivo Circulante

Ativo	2022	2021	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	138.910.105,18	122.390.980,83	13,50	100,00
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	66.036.777,31	56.049.854,98	17,82	47,54
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.393.998,17	289.328,06	727,43	1,72
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	151,13	-	100,00	0,00
Transferências Fiscais a Curto Prazo	769.575,95	3.477.330,00	(77,87)	0,55
Demais Obrigações a Curto Prazo	69.709.602,62	62.574.467,79	11,40	50,18

Fonte: Siafi, 2022.

Os subgrupos com maior representatividade são: Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo, com 47,54% e 50,18% respectivamente. Na análise horizontal se percebe um aumento bastante expressivo no subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, isto decorre também porque ao final de 2021 muitos fornecedores já haviam sido pagos.

As transferências fiscais a curto prazo se referem a liquidação de convênios.

O Passivo Não Circulante apresentou valores somente no subgrupo “Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo” em 2021 vindo a ter o seu valor zerado em 2022 devido a transferência do longo prazo para o curto prazo dos precatórios alimentares autuados entre 02/07/2021 e 31/12/2021 conforme documento hábil no Siafi 2022PA000475.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30/09/2022, o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 representava um saldo de R\$ 155.538.144,58. É formado basicamente por Resultados Acumulados com 99,98% do total e apenas 0,02 para demais reservas conforme balanço patrimonial.

O patrimônio líquido sofreu uma redução de 12,93% e apresentou um resultado do exercício deficitário em R\$26.000.896,87.

5. Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Resultado Patrimonial do Período

No 3º trimestre de 2022, o IFSul apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 26.000.896,87. Não houve uma variação considerável em relação ao mesmo período em 2021, a variação ficou em apenas -1,96%.

Abaixo nós temos representado o resultado patrimonial decorrente da revisão analítica:

Tabela 07 – Resultado Patrimonial

Demonstração Variações Patrimoniais	30/09/2022 (R\$)	30/09/2021 (R\$)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	401.866.129,81	420.828.804,86	-4,51
Variações Patrimoniais Diminutivas	427.867.026,68	447.350.251,79	-4,36
Resultado Patrimonial do Período	-26.000.896,87	-26.521.446,93	-1,96

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2022

Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

A seguir apresenta-se a tabela 06 com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas na data base 30/09/2022.

Tabela 08 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição

Variações Patrimoniais Aumentativas	3º Trimestre 2022 (R\$)	2021	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	241.978,10	262.315,04	-7,75	0,06
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.878,80	-	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	385.813.083,58	397.971.310,59	-3,06	96,01
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15.727.086,26	22.527.303,64	-30,19	3,91
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	82.103,07	67.875,59	20,96	0,02
Total	401.866.129,81	420.828.804,86	-4,51	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2022

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 96,01% das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 30/09/2022.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram uma pequena redução de 4,36% em relação ao terceiro trimestre de 2021.

Com relação a composição deste grupo, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 66,10%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas está disposta na tabela a seguir:

Tabela 09 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição

Variações Patrimoniais Diminutivas	3º Trimestre 2022 (R\$)	2021	AH %	AV %
Pessoal e Encargos	282.820.837,90	272.377.216,99	3,83	66,10

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Benefícios Previdenciários e Assistenciais	62.329.063,45	67.305.648,45	-7,39	14,57
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	34.865.873,78	33.937.007,84	2,74	8,15
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.634,62	1.328,08	324,27	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	33.401.102,05	58.838.693,99	-43,23	7,81
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.303.992,29	6.585.241,19	26,10	1,94
Tributárias	52.306,63	541.716,31	-90,34	0,01
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.088.215,96	7.763.398,94	-21,58	1,42
Total	427.867.026,68	447.350.251,79	-4,36	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2022.

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o de Pessoal e Encargos como já citado anteriormente. O acréscimo significativo no subgrupo de variações patrimoniais diminutivas financeiras, apesar de representar um valor baixo considerando o total do grupo, foi decorrente de juros, encargos de mora e multas.

Em relação ao subgrupo de transferências e delegações concedidas se observou uma redução de 43,23%, e também uma redução significativa de 90,34% nas despesas tributárias relativos a impostos, taxas e contribuições.

A composição do subgrupo com maior relevância é apresentada logo abaixo:

Tabela 10 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição.

Pessoal e Encargos Sociais	3º Trimestre 2022 (R\$)	2021	AH %	AV %
Remuneração a Pessoal	228.820.837,90	221.497.092,89	3,33	80,91
Encargos Patronais	42.514.667,57	41.554.320,40	2,31	15,03
Benefícios a Pessoal	10.943.765,90	8.899.102,16	22,98	3,87
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	481.487,94	426.701,54	12,84	0,17
Total	282.820.837,90	272.377.216,99	3,83	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2022

Este subgrupo compreende os encargos trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de pagamento dos servidores e empregados ativos, pertencentes aos órgãos e demais entidades do setor público, bem como contribuições a entidades fechadas de previdência e ainda outras contribuições patronais.

O grupo remuneração a pessoal representa a parcela mais significativa com 80,91% de Pessoal e Encargos Sociais.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO – RPP

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas superaram as Variações Patrimoniais Aumentativas em 30/09/2022, gerando Resultado Patrimonial Negativo no valor de R\$ 26.000.896,87, porém a variação em comparação ao trimestre anterior se manteve praticamente estável.

6. Balanço Orçamentário – BO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

A Tabela 11 resume as receitas e despesas por categoria econômica.

Tabela 11 – Receitas e Despesas por categoria econômica

Categoria Econômica	Previsão/ Fixação	Realização/ Execução	Real/Exec (%)
Receitas Correntes	1.051.160,00	187.887,19	17,87
Receitas de Capital	-	-	-
Total das Receitas	1.051.160,00	187.887,19	17,87
Despesas Correntes	502.985.903,00	471.461.121,54	93,73
Despesas de Capital	70.375.692,00	65.839.398,06	93,55
Total das Despesas	506.268.622,00	477.209.994,10	94,26

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2022.

RECEITAS

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Receitas Correntes na data base 30/09/2022.

Tabela 12 – Receitas Correntes – Composição

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo (R\$)	Realização (%)
Receita Patrimonial	80.964,00	80.964,00	124.728,57	43.764,57	154,05
Receitas de Serviços	965.001,00	965.001,00	37.380,81	(967.620,19)	3,87
Outras Receitas Correntes	5.195,00	5.195,00	25.777,81	20.582,81	496,20
Total	1.051.160,00	1.051.160,00	187.887,19	(863.272,81)	17,87

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Conforme análise se verifica que a receita patrimonial superou o previsto em decorrência da exploração do patrimônio imobiliário do Estado ficando com 154,05%, assim como as outras receitas correntes que tiveram uma realização de 496,11% devido a indenizações, restituições e ressarcimentos.

A seguir apresenta-se o resumo das principais transações registradas em receitas correntes:

Tabela 13 – Natureza Receita – Composição

	Natureza Receita	Receitas Realizadas R\$
Receita Patrimonial	Alugueis e arrendamentos-principal	52.188,12
	Alugueis e arrendamentos-multas e juros	0,00
Receitas de Serviços	Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	55.948,00
	Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	0,00
Outras Receitas Correntes	Multas e juros previstos em contratos-princ.	0,00
	Indeniz. p/danos causados ao patr.pub.-princ.	0,00
	Restit.de despesas de exerc. anteriores-princ.	5.915,81
	Outras restituições - Principal	0,00
	Outros ressarcimentos-principal	2.359,00

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Receitas Patrimoniais: decorrentes essencialmente da exploração do Patrimônio Imobiliário. Referem-se a aluguéis de espaços para funcionamento de cantinas nos Campus entre outros.

Receitas de Serviços: resultante de serviços administrativos e comerciais gerais, inclusive as relativas as taxas de inscrições em concursos e processos seletivos. Salienta-se que esta previsão esteve baseada na realização do ano anterior.

Outras Receitas Correntes: são decorrentes de multas administrativas, contratuais e judiciais; indenizações, restituições e ressarcimentos principalmente referentes a reposição ao erário conforme a Lei 8112/90, devoluções relativas a despesas não realizadas em projetos de auxílio ao pesquisador e outros.

DESPESAS

A dotação atualizada na data-base de 30/09/2022 representa R\$ 506.268.622,00, as execuções das despesas correntes corresponderam a 93,73% das despesas correntes e 175,13% das despesas de capital.

A Tabela 14 discrimina os valores das dotações atualizada, despesas empenhadas, saldo da dotação, execução (dotação atualizada em relação as despesas empenhadas).

Tabela 14 – Despesas – Composição

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo da Dotação	Execução (%)
Despesas Correntes	502.985.903,00	471.461.121,54	31.524.781,46	93,73
Pessoal e Encargos sociais	432.610.211,00	405.621.723,48	26.988.487,52	93,76
Outras Despesas Correntes	70.375.692,00	65.839.398,06	4.536.293,94	93,55
Despesas de Capital	3.282.719,00	5.748.872,56	2.466.153,56	175,13
Investimentos	3.282.719,00	5.748.872,56	2.466.153,56	175,13
Total	506.268.622,00	477.209.994,10	29.058.627,90	94,26

Fonte: Balanço Orçamentário, SIAFI, 2022 – 3º Trim.

Restos a Pagar (04.002)

No encerramento do exercício de 2022, o órgão havia inscrito em restos a pagar (não processados), considerando também os restos a pagar reinscritos, despesas da ordem de R\$ 28.754.043,33 milhões.

Tabela 15 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos

Restos a Pagar	Inscritos (R\$)	Reinscritos (R\$)	Total (R\$)	AV (%)
Restos a Pagar Processados	34.832.363,87	12.275,55	34.844.639,42	54,79
Restos a Pagar Não Processados	26.617.239,88	2.136.803,45	28.754.043,33	45,21
Total	61.449.603,75	2.149.079,00	63.598.682,75	100,00

Fonte: SIAFI Web, 2022 – Balanço Orçamentário.

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar não Processados referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31/12/2019, já os Restos a Pagar Processados referem-se às despesas empenhas e liquidadas até esta data, porém, não pagas.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Durante o exercício de 2022 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 78,97% do total de Restos a pagar 81,41% do valor executado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 76,62% foram executados; enquanto que das Despesas de Capital foram executados 50,68%.

Tabela 16 – Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica

Categoria Econômica	-1	-2	(3) = (1) – (2)	-4	-5	(6) = (4)/(3)	(7) = (5)/(4)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Inscritos (-) Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	% Exec	% Pago
Desp. Correntes	9.929.148,34	313.599,94	9.615.548,40	11.169.522,81	11.104.262,58	76,62	99,41
Desp. de Capital	8.790.886,94	16.012,85	8.774.874,09	5.696.360,25	5.493.664,10	50,68	96,44
TOTAL	18.720.035,28	329.612,79	18.390.422,49	20.387.937,47	16.597.926,68	78,97	81,41

Fonte: Siafi Web, 2022 – Balanço Orçamentário.

Pode-se verificar que as Despesas Correntes têm um montante maior de Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos em comparação com as Despesas de Capital.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

A Tabela 17 apresenta a execução dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados por Grupo de Despesa. Verifica-se que o grupo outras despesas correntes apresentam maior saldo na data base 30/09/2022, representando 100% do saldo de Restos a Pagar Não Processados liquidados.

Tabela 17 – Restos a Pagar Não Processados Liquidados – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	-1	-2	-3	(4) = (1)-(2)-(3)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Pago	Saldo
Pessoal e encargos sociais	2.711.865,22	2.418.079,34	21.346,67	272.439,21
Outras despesas correntes	14.709.528,12	424.806,69	11.082.915,91	3.201.805,52
Investimentos	11.332.649,99	94.191,03	5.493.664,10	5.744.794,86
TOTAL	28.754.043,33	2.937.077,06	16.597.926,68	9.219.039,59

Fonte: Siafi Web, 2020.

O valor inscrito em Restos a Pagar Não Processados, justifica-se, entre outros fatores, pelo volume de demanda de recursos orçamentários em função das políticas educacionais implementadas pelo Governo Federal, combinado com as excepcionalidades legais relativas à vigência das despesas inscritas em Restos a Pagar. De acordo com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto nº 93872/86, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os Restos a Pagar Não Processados que se refiram às despesas do PAC, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à manutenção de desenvolvimento do Ensino.

7. Balanço Financeiro – BF

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária,

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte".

INGRESSOS

A tabela a seguir apresenta os valores referentes aos ingressos no IFSul na data base de 30/09/2022.

Tabela 18 – Ingressos – Total

	2022 Saldo (R\$)	2021 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	187.887,19	116.410,93	61,40	0,03
Transferências Financeiras Recebidas	383.377.380,66	380.354.846,97	0,79	65,62
Recebimentos Extra orçamentários	162.317.545,52	67.900.579,46	139,05	27,78
Saldo do Exercício Anterior	38.328.020,77	33.377.913,34	14,83	6,56
TOTAL	584.210.834,14	481.749.750,70	21,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

Receitas Orçamentárias: No 3º trimestre de 2022 houve um aumento nas Receitas Orçamentárias em relação ao exercício de 2021. As Receitas Orçamentárias representaram apenas 0,03 % do total de ingressos.

Transferências Financeiras Recebidas: As transferências financeiras recebidas até 30/09/2022 representam na composição 65,62% do total dos ingressos, sendo 94,04% Resultantes da Execução Orçamentária e 5,95% Independentes da Execução Orçamentária. Na análise horizontas praticamente se manteve estável em relação a 2021.

Recebimentos Extraorçamentários: Representam 27,78% do total do Ingressos, sendo quase a totalidade referente a Restos a Pagar Processados 15,91% e Restos a Pagar Não Processados 83,82%. Os recebimentos extraorçamentários tiveram um aumento expressivo em relação ao mesmo período em 2021, isto decorreu em função do aumento da inscrição dos restos a pagar não processados.

DISPÊNDIOS

A tabela abaixo apresenta os valores referentes aos dispêndios no Instituto na data base de 30/09/2022.

Tabela 19 – Dispêndios – Total

	2022 Saldo (R\$)	2021 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	477.209.994,10	365.285.455,57	30,64	81,68
Transferências Financeiras Concedidas	29.843.431,87	41.195.212,61	-27,56	5,11
Pagamentos Extra orçamentárias	53.296.729,46	51.594.622,48	3,30	9,12
Saldo para o Exercício Seguinte	23.860.678,71	23.674.460,04	0,79	4,08
TOTAL	584.210.834,14	481.749.750,70	21,27	100,00

Fonte: SIAFI Web, 2022 – Balanço Financeiro.

Despesas Orçamentárias: Este grupo tem a maior representatividade, 81,68% do total de dispêndios, dos quais 83,79% referem-se as Despesas Orçamentárias Ordinárias e 16,20% às Despesas Orçamentárias Vinculadas que correspondem a educação, seguridade social (exceto previdência), previdência social (RPPS) e outros recursos vinculados a fundos, Órgãos e Programas.

Transferências Financeiras Concedidas: As transferências financeiras concedidas representam apenas 5,11% dos Dispêndios, sendo 72,16% Resultantes da Execução Orçamentária (repasso concedido, sub-repasso concedido, repasse devolvido) e 40,37% Independentes da Execução

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

Orçamentária (transferências concedidas para pagamento de RP e movimento de saldos patrimoniais). Houve uma redução de 27,83% nas Transferências Financeiras Concedidas em relação a 2021.

Pagamentos Extra orçamentárias: Observa-se um pequeno aumento de 3,30% em relação ao período anterior. Quanto a composição, os Pagamentos Extra orçamentárias representam 9,12% do total de dispêndios composto em sua maioria pelos pagamentos de restos a pagar processados e não processados.

8. Demonstrações dos Fluxos de Caixa – DFC

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Nesse fluxo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos.

Ingressos

Nesse item são registradas receitas decorrentes das atividades do Instituto, divididas em Receitas Derivadas e Originárias, Transferências Correntes Recebidas e Outros Ingressos das Operações. As Transferências Correntes Recebidas não apresentaram registros.

A composição dos ingressos é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 20 - Ingressos – Composição

Ingressos	2022	2021	AH (%)	AV (%)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Receitas Derivadas e Originárias	187.887,19	116.410,93	61,40	0,05
Transferências Correntes Recebidas	0,00	0,00	-	-
Outro Ingressos das Operações	383.794.071,11	380.620.273,77	0,83	99,95
Total	383.981.958,30	380.736.684,70	0,85	100,00

Fonte: Siafi Web, 2022 - DFC

As Receitas Derivadas e Originárias referem-se as Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias.

Já os Outros Ingressos das Operações são compostos pelos Ingressos Extra orçamentários, Transferências Financeiras Recebidas, Arrecadação de Outra Unidade e Valores para Compensação. Os ingressos são compostos, predominantemente, pelas Transferências Financeiras Recebidas, como os repasses da União.

Desembolsos

Os desembolsos correspondem às Despesas Orçamentárias pagas de atividades operacionais do exercício e ao pagamento dos restos a pagar. Em 30/09/2022, do total dos desembolsos da entidade, R\$ 297.105.893,99 referem-se, principalmente, a despesas com Pessoal e Demais Despesas. Os desembolsos estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 21 - Desembolsos – Composição

Desembolsos	2022	2021	AH (%)	AV (%)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Pessoal e Demais Despesas	318.241.537,00	285.340.207,14	11,53	81,55
Juros e Encargos da Dívida	29.443,50	24.768,60	0,00	0,01
Transferências Concedidas	41.836.121,22	41.413.334,32	1,02	10,72
Outros Desembolsos das Operações	30.159.389,19	56.238.033,18	-46,37	7,73
Total	390.237.047,41	382.991.574,64	1,89	100,00

Fonte: Siafi Web, 2022 - DFC

Relatório Contábil - Notas Explicativas – 3º Trimestre 2022

As despesas com Pessoal referem-se aos pagamentos relativos a folha de pessoal e encargos sociais. Em Demais Despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, como despesas com material de consumo, locação de mão-de-obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Há ainda valores registrados como Transferências Concedidas, referente a devolução dos recursos recebidos por transferências e os dispêndios extra orçamentários, como os referentes às retenções em folha.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Ingressos

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações. Em Outros Desembolsos de Investimentos são considerados desembolsos para pagamento as despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionadas a aquisição de um bem permanente, e os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados a aquisição de bens permanentes.

Abaixo discriminação da composição do Fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Tabela 22 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Desembolsos	2022	2021	AH (%)	AV (%)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	8.034.046,62	7.386.813,36	8,76	97,83
Outros Desembolsos de Investimentos	178.206,33	61.750,00	188,59	2,17
Total	8.212.252,95	7.448.563,36	10,25	100,00

Fonte: Siafi Web, 2022 - DFC

O subgrupo “Outros Desembolsos de Investimentos” teve um aumento expressivo no terceiro trimestre de 2022 com 188,59%. O item Aquisição de Ativo Não Circulante teve uma variação de 8,76% frente a 2021 e em 30/09/2022 compôs 97,83% do montante de fluxo de caixa das atividades de Investimento do Instituto.